

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRETORIA DE INTEGRIDADE
COORDENAÇÃO GERAL DE CONTROLE INTERNO
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS

ATA da 35ª Reunião do Projeto de Governança na Aquisição de Insumos estratégicos (IES)

Local:	Sala de Reunião da CGCIN/DINTEG/MS – Edifício Sede do MS, 6º Andar Ala Sul, Sala 643		
Data:	22/03/2021	Início: 14:00 Término: 16:00	Presencial e Virtual
Assunto:	Continuidade das discussões da avaliação dos riscos do macroprocesso de aquisição de insumos estratégicos em saúde.		
Participantes:			
1-Participante/Cargo: Aline Ribeiro – Coordenadora Geral CGCIN/DINTEG			
2-Participante/Cargo: Francisco José Ribeiro Facchinetti – Coordenador COGER/CGCIN-DINTEG			
3-Participante/Cargo: Aderson Lucas Guimarães Mendonça Medeiros – COGER/CGCIN/DINTEG			
4-Participante/Cargo: Rita de Cássia Barbosa de Oliveira – COGER/CGCIN/DINTEG			
5-Participante/Cargo: Solange Lima Gomes – COGER/CGCIN/DINTEG			
6-Participante/Cargo: Vera Lucia de Melo – COGER/CGCIN/DINTEG			
7-Participante/Cargo: Lilian Almeida Araújo de Melo Sá – CGGPL/DLOG			
8-Participante/Cargo: Vera Lucia Magalhães – CGSH/SAES			
9-Participante/Cargo: Marcelo do Nascimento Almeida – CGJUD			
10-Participante/Cargo: Eduardo Malheiros Ferreira – DCCI/SVS			

Resumo dos temas tratados:

1. O Coordenador da COGER/CGCIN iniciou a reunião dando continuidade às discussões referente ao quadro Matriz de Riscos e Controles – Distribuição, contendo análise sintética dos documentos disponibilizados (Ata da 34ª Reunião) para subsidiar o levantamento dos riscos da etapa do processo de “Distribuição”, e mencionou eventos críticos coletados do acórdão do TCU, dentre eles estão:

- a) a não consideração da forma modal dinâmica e diversificada do MS;
- b) a inconsistência métrica, e se essa inconsistência trouxe riscos para os dias atuais;
- c) a não observância dos locais estratégicos para colocar os CDs, em vista de único operador logístico.

2. O Coordenador elencou ainda as criticidades apontadas nos documentos disponibilizados e solicitou manifestações dos participantes, especialmente daqueles que conhecem/vivenciam o processo, questionando se esses pontos críticos se identificam com a etapa – Distribuição:

a) Julgamento das propostas – parcialidade, inconsistência métrica, objetivo desfocado, distorção na classificação.

- ✓ **QUESTÃO:** as inconsistências métricas trouxeram reflexos para os dias atuais?

b) Levantamento histórico da demanda a ser contratada – fragilidade nos dados históricos e perda de informação.

- ✓ **QUESTÃO:** o que pode ocasionar riscos na fase de distribuição causada pelo planejamento frágil?

c) Qualificação técnica – insuficiência/negligência de método de avaliação e priorização de documentação técnica necessária para qualificação das licitantes (índices finais dos modais rodoviário e aéreo).

- ✓ **QUESTÃO:** pode haver algum tipo de circunstâncias/conseqüências críticas irradiando a etapa de Distribuição, para o que se faz nos dias atuais?

d) Contratação de seguro – alto custo inviabilizando o pagamento do prêmio (relação custo x benefício desequilibradas).

- ✓ **QUESTÃO:** há reflexos na contratação de seguro para os insumos que estão armazenados?

e) Conjunto de operações (TR) – não contemplar todas as operações essenciais para operacionalização do objeto (recepção, estocagem, expedição e controles).

- ✓ **QUESTÃO:** ausência não detectada no TR e se acontecer vão impactar no processo de distribuição?

f) Operação de Programas (PPA/PNS) do MS – incapacidade de operacionalizar determinados Programas com montagem, armazenagem, acondicionamento, câmara fria (kit calamidade, kit laboratoriais, sangue, AIDS, vacinas).

- ✓ **QUESTÃO:** necessidade da contratada ser treinada para conhecer os programas para manusear os kits?

3. Em seguida a Coordenadora-Geral da CGCIN/DINTEG (Aline Ribeiro) sugeriu que fosse levantado junto às unidades se esses pontos já foram analisados e quais foram as manifestações sobre esses eventos críticos, com vistas a subsidiar os trabalhos do grupo.

4. A técnica da COGER/CGICN, (Vera Melo) apresentou sugestões de riscos, extraídos a partir das leituras dos documentos citados, conforme segue. Também sugeriu as “Causas” e “Efeitos/conseqüências”, com vistas a que os participantes da reunião, em especial aqueles que conhecem e vivenciam a etapa do processo de “Distribuição” dos insumos estratégicos em saúde do Ministério, pudessem analisar e emitir proposições a partir da questão “faz sentido para o processo de distribuição?”

(MACROPROCESSO: CADEIA DE LOGÍSTICA INTEGRADA DE AQUISIÇÃO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE –

Grandes etapas: Planejamento, Contratação, Distribuição e Fiscalização).

Objetivos da Etapa Distribuição:

1. Garantir mais agilidade na distribuição, reduzindo o tempo para o transporte;
2. Garantir, sob o aspecto concorrencial, maior competitividade: e
3. Melhor dimensionamento da infraestrutura com o fim de facilitar o atendimento dos pedidos com maior rapidez em todas as unidades da federação, em consonância com a densidade demográfica do Brasil.

- **Risco** – Centralização das operações em um único operador logístico em São Paulo;
- **Risco** – Não observação da capacidade técnica das empresas e parceiros logísticos no processo de quarteirização e subcontratação;
- **Risco** – Ausência de previsão de todas as operações essenciais para a operacionalização do objeto (recepção, estocagem, expedição e controles);
- **Risco** – Ausência de estudos e premissas estratégicas, táticas e operacionais para definir uma ou mais localização ideal do centro de distribuição;
- **Risco** – Falta de capacidade em armazenar e distribuir os Insumos Críticos em Saúde-ICS;
- **Risco** – Ausência de forma modal dinâmica e diversificada para atender as necessidades o MS;
- **Risco** – Dispor a única empresa contratada, em único local, o estoque médio de ICS mensal superior a R\$ 2 bilhões.

RISCO – Centralização das operações em um único operador logístico em São Paulo.

Causas:

1. Ausência no edital de previsão de seguro *ad valorem* dos Insumos Críticos de Saúde que serão armazenados no(s) Centro(s) de Distribuição da contratada;
2. Existência de ‘jogo de planilha’ e o fato de a maior parte dos transportes de Insumos Críticos de Saúde ter como origem as regiões de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília;

Efeitos/Conseqüências:

1. Descumprimento de agendamento, avarias, etc;
2. Alto custo na contratação de seguro, inviabilizando o pagamento de prêmio (relação custo x benefício desequilibrada);
3. Adoção do menor valor por item acarretaria possível inexecuibilidade, pondo em risco a execução dos serviços aqui contratados, sendo tais valores

3. Os Centros de Distribuição atuais não oferecem condições superiores ao que se deseja contratar;

desconsiderados;

4. Os Centros de Distribuição atuais não oferecem condições superiores ao que se deseja contratar;

RISCO – Não observação da capacidade técnica das empresas e parceiros logísticos no processo de quarteirização e subcontratação.

Causas:

Efeitos/Conseqüências:

1. Falta de licenças e autorizações necessárias para garantia técnica operacional (transportes emergenciais, acondicionamento, preservação);

1. Inexistência de metodologia de acompanhamento e monitoramento;

RISCO – Ausência de estudos e premissas estratégicas, táticas e operacionais para definir uma ou mais localização ideal do centro de distribuição

Causas:

Efeitos/Conseqüências:

1. Desconsiderar em parte o estudo de viabilidade técnica elaborado pelo IPEA;

1.

ENCAMINHAMENTOS:

1.) O grupo analisará os riscos apontados (itens 3 e 4 desta ata) e apresentará proposições de alterações, em especial aqueles participantes que conhecem o processo de Distribuição, a partir das seguintes questões:

- Esses riscos fazem sentido?
- Esses riscos são todos relacionados a etapa do processo – Distribuição?
- Ou não seriam riscos, mas “causas” ou efeitos/conseqüências?
- Dessas causas identificadas do quadro

2.) A COGER/CGCIN disponibilizará aos participantes a Planilha Documentadora - MAPA DE RISCO – ETAPA DISTRIBUIÇÃO (*arquivo Planilha_Vera_Sugestoes*), acompanhada da ata desta reunião;

3.) A COGER/CGCIN agendará a próxima reunião e divulgará aos participantes.

Brasília, 26/03/2021
COGER/CGCIN/DINTEG/MS